



HEMATOMA AURICULAR EM FELINA DOMICILIADA DE TERESINA-PI

NICOLLE GIORDÂNIA FERREIRA BARBOSA; ANA IZABEL BRUNO DE CARVALHO SILVA; AYNNA LORENA BORGES AVELINO; FABIANE LEITE DA SILVA; MARINA AVANCINI CABRAL

Introdução: O hematoma auricular ou otohematoma caracteriza-se por uma tumefação flutuante e por vezes dolorosa, resultante do acúmulo de sangue, normalmente na face côncava da orelha, entre a cartilagem e pele do pavilhão auricular. É frequentemente observado nos cães e raramente nos gatos.

Objetivos: Descrever a abordagem terapêutica de um caso de otohematoma em um felino, com ênfase na avaliação clínica, diagnóstico e tratamentos utilizados. **Relato de caso:** Uma gata castrada, SRD, de 5 anos de idade foi atendida numa clínica veterinária de Teresina-PI com sinais característicos de otohematoma: aumento de volume em toda superfície côncava do pavilhão auricular esquerdo. Foram solicitados exames complementares (hemograma, bioquímico e citologia otológica). Nos exames de sangue não foram constatadas alterações significativas. Na citologia otológica observou-se presença de infecção por *Malassezia pachydermatis*, no conduto auditivo direito (>6 leveduras por campo), e no esquerdo (1 a >100 leveduras por campo). Devido a colocações particulares da responsável pela paciente e, apesar do risco de recidiva, o tratamento foi iniciado com a aspiração do conteúdo auricular com agulha e injeção local de corticóide. Além disso, foi prescrito o uso de uma solução de limpeza otológica e uma composição de tiabendazol, neomicina, dexametasona e cloridrato de lidocaína para tratamento da otite externa. Entretanto, houve recidiva do quadro, optando-se assim, pela realização da correção cirúrgica do otohematoma. Após o procedimento, foram prescritos cefalexina monohidratada, cloridrato de tramadol, meloxicam, limpeza da ferida cirúrgica com Lauril Dietilenoglicol Éter Sulfato de Sódio, bandagem e continuidade do tratamento da otite. Não houve recidiva. **Conclusão:** Esse relato descreve um hematoma auricular secundário a uma otite externa causada por *Malassezia pachydermatis* e pelas reações de desconforto otológico geradas pela otite e manifestadas, por parte da felina, com agitação violenta da cabeça e coceiras na orelha, resultando em trauma dos vasos auriculares e acúmulo de sangue entre pele e pavilhão auricular. Foi possível identificar a causa da enfermidade por meio de técnicas diagnósticas complementares e assim inferir o tratamento mais adequado.

Palavras-chave: Citologia, Drenagem, Fungo, Otite, Otohematoma.